

Evento: XVIII Jornada de Extensão

OCTO PROJECT: UM POLVO POR AMOR AOS BEBÊS PREMATUROS¹ **OCTO PROJECT: A POWDER FOR LOVE TO PREMATURE BABIES**

Maria Cristina Roppa Garcia², Pâmela Fantinel Ferreira³

¹ Revisão Bibliográfica sobre a iniciativa chamada no Brasil de "Um Polvo de Amor".

² Aluna do Curso de Graduação em Nutrição da UNIJUI

³ Doutora em Distúrbios da Comunicação Humana/UFSM, Professora do Curso de Nutrição UNIJUI

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde classifica o recém-nascido pré-termo a considerar a idade gestacional do nascimento inferior a 37 semanas. Desta forma a prematuridade pode ser classificada de acordo com a idade gestacional em limítrofe: 35 a 36 semanas e 6 dias de idade gestacional; moderada: 30 a 34 semanas e 6 dias de idade gestacional e extrema: inferior a 30 semanas de idade gestacional (ALMEIDA et al., 2013).

O desenvolvimento de Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) para cuidados neonatais aumentou a taxa de sobrevivência de prematuros. Entretanto, mesmo com o avanço tecnológico na área da neonatologia, os efeitos da prematuridade, ao longo da vida, ainda não são bem conhecidos. Como também o impacto do nascimento prematuro sobre o possível surgimento de doenças crônicas mais tardiamente, na vida adulta (BRASIL, 2010).

A prematuridade limítrofe constitui 65,0% dos pré-termo nascidos vivos, seu peso de nascimento está entre 2.200 e 2.800g e a mortalidade neonatal é inferior a 1,0%. Na prematuridade moderada, o peso de nascimento pode oscilar entre 1.600 e 2.300g e as principais causas de morte estão relacionadas à insuficiência respiratória e infecções. Na prematuridade extrema, o peso de nascimento é menor que 1.500g e as intercorrências clínicas são mais graves em virtude de extrema imaturidade do organismo (ALMEIDA et al., 2013).

Dentro do útero o desenvolvimento deveria ocorrer normalmente do início até o final da gestação, nos recém nascidos pré-termos (RNPTs) é interrompido pelo nascimento prematuro, assim, esses necessitam permanecer internados nas UTINs por grandes períodos de tempo, sendo necessário interagirem com um ambiente novo sem adaptação, aumentando as chances de ocorrerem complicações neonatais (BARBOSA; FORMIGA; LINHARES, 2007).

Durante o tempo de internação, os (RNPTs) passam por muitas medidas clínicas necessárias para assegurar a manutenção da vida, como: oxigenoterapia, entubação e uso de sonda nasogástrica ou orogástrica como via para a alimentação, medidas como essas podem contribuir para o desenvolvimento de mudanças no desenvolvimento oral pelo fato de serem inibidores de sensações motoras, como o tato, temperatura e gustativa (BARBOSA; FORMIGA; LINHARES, 2007).

Com o intuito de minimizar o impacto de tais medidas e acalmar os recém-nascidos internados em UTIN surgiu o projeto "Octo Project" ("Projeto Polvo") que consta de uma ideia que partiu do

Evento: XVIII Jornada de Extensão

Spruttegruppen, um grupo dinamarquês, que com ajuda de voluntários produz manualmente polvinhos de linhas de lã, que posteriormente são doados aos RNPT (PARA ACALMAR BEBÊS PREMATUROS, VOLUNTÁRIOS FAZEM POLVOS DE CROCHÊ, 2017). Diante disso fica visível a necessidade de escritas científicas que englobem o tema, sendo assim este trabalho foi confeccionado com intuito de elucidar o projeto e seus propósitos.

METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, portanto uma revisão de literatura, realizada nas bases de dados: SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS e CAPES, a partir do descritores: Recém-Nascido Prematuro; Lactente; Aleitamento Materno, além dos termos que englobam o projeto um 'polvo por amor'. Foi realizada também pesquisa no *site* da Organização Não Governamental (ONG) prematuridade.com, responsável pela introdução do projeto no Brasil. A pesquisa ocorreu no primeiro semestre de 2017 (abril a junho).

A escrita do presente artigo se deu pela necessidade de se saber mais sobre este projeto que vem tendo destaque nacional, mas que por ser novidade nem todas as pessoas tem conhecimento de sua importância, principalmente no processo de evolução da condição clínica geral do prematuro.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As mães que vivem a experiência de ver seus filhos hospitalizados em uma UTIN, enfrentam muitos desafios relacionados a grande vulnerabilidade clínica global dos recém-nascidos pré-termo. Há uma instabilidade emocional da puérpera, deixando-a mais vulnerável e contribuindo negativamente para a criação do vínculo mãe-bebê e para o início da amamentação, quanto menor por prematuro (ALMEIDA et al., 2013).

A prática da amamentação na primeira hora de vida, contribui para a redução dos índices de mortalidade neonatal, além de trazer benefícios ao recém-nascido (RN), contribui para a recuperação da mãe no período pós-parto (BROD et al., 2016), entretanto bebês nascido prematuros não serão amamentados pela mãe neste momento, mas se possível o leite ofertado será materno do banco de leite da unidade.

É de fundamental importância que os profissionais e a equipe de saúde, inseridos no contexto do cuidado materno e neonatal, trabalhem favorecendo a educação em saúde para que assim que o bebê sair de internação ou estiver com um quadro de saúde estável seja introduzido corretamente o aleitamento materno (BROD et al., 2016).

O projeto "um polvo de amor", começou na Dinamarca em fevereiro de 2013, sendo composto por um grupo de voluntários que usam algodão *premium* para tricotar Octos (povos com tentáculos) de crochê colorido para bebês prematuros, o formato corresponde a um animal marinho, escolhido pois seus tentáculos se assemelham ao cordão umbilical e lembram os bebês de seu período intra

Evento: XVIII Jornada de Extensão

útero (THE DANISH OCTO PROJECT, 2017; UM POLVO DE AMOR: SAIBA TUDO SOBRE ESSA INICIATIVA, 2017).

O projeto é composto de voluntários, e desde seu início já contempla unidades na Suécia, Noruega, Islândia, Alemanha, Bélgica, Países Baixos, Luxemburgo, França, Itália, Turquia, Croácia, Israel, Territórios Palestinos, Austrália, Califórnia e Florida nos Estados Unidos (THE DANISH OCTO PROJECT, 2017). No Brasil este chegou somente no ano de 2017 e vem ganhando força mas UTINs pelo país.

Qualquer sujeito pode ser voluntário para o confecção dos polvinhos basta seguir a receita original e posteriormente entrega-los, depois de prontos em uma UTIN mais próxima, a receita é a seguinte: Materiais: Agulha de crochê tamanho 3 ou 3,5 milímetros; Fios de algodão (100% algodão apenas), algodão 8/4 ou 8/8 (a razão para mencionar mais opções é que é perfeitamente possível usar sobras de fios, além dos polvos não terem de ser todos iguais, embora preferivelmente não muito grandes) e enchimento de fibra de acrílica (lavável a 60 Cº) (THE DANISH OCTO PROJECT, 2017).

Figura 1- Polvinhos prontos para seguirem aos bebês



Fonte: The Danish Octo Project, 2017

Os polvos de crochê são colocados dentro da incubadora, junto aos bebês prematuros, onde os tentáculos do polvo remetem o bebê ao útero materno. De acordo com relatos de pais e profissionais de saúde de UTINs o uso do polvo de crochê parece acalmar, ajudando a normalizar a respiração e os batimentos cardíacos e evitando que arranquem fios de monitores e tubos de alimentação (UM POLVO DE AMOR: SAIBA TUDO SOBRE ESSA INICIATIVA, 2017).

A equipe da Dinamarca afirma que ainda não há estudos científicos sobre o uso dos polvinhos para

Evento: XVIII Jornada de Extensão

os prematuros, os polvos de crochê têm sido usados como brinquedos desde 2013 sem nenhum relato de infecções ou danos à saúde dos bebês, pelo contrário, os efeitos positivos começam a ser observados sempre que um novo amiguinho é posicionado dentro da incubadora com o bebê (THE DANISH OCTO PROJECT, 2017).

Figura 2- Imagem de apoio ao projeto “Um Polvo de Amor” no Brasil



Fonte: ONG Prematuridade.com, 2017

Os polvos de forma alguma substituem a presença fundamental dos pais ou de métodos consagrados como o aleitamento materno, mas se apresentam como excelente ferramenta para acalmar os bebês e trazer aconchego parecido com o do útero da mãe, buscando assim diminuir o tempo de internação e as intercorrências (MINISTÉRIO DA SAÚDE AVALIA USO DOS POLVOS, 2017).

Cada hospital possui suas próprias rotinas de desinfecção dos objetos que entram em contato com o prematuro, sendo feito de maneira segura na maioria dos hospitais, assim, antes de colocar o bichinho em contato com o prematuro ele é esterilizado em autoclave, deve ser lavado a cada 5 dias em média, ou antes se estiver sujo (contato com urina, vômito ou alguma secreção), à 60C^o e secado na própria máquina de lavar quando possível (UM POLVO DE AMOR: SAIBA TUDO SOBRE ESSA INICIATIVA, 2017).

O Ministério da Saúde publicou uma nota técnica sobre o assunto e a *Associação*, conforme relato da Coordenação Geral de Saúde da Criança e Aleitamento Materno, do Ministério da Saúde do Brasil, não é proibido o uso de polvos e sim contraindicado o uso dos mesmos de forma terapêutica por falta de evidências científicas, podendo os bichinhos serem utilizados de forma lúdica como brinquedos, com sustentação científica desde 1999 de acordo com as referências desta divulgada (BRASIL, 2017).

Na Dinamarca cada bebê leva seu polvinho para casa na alta do hospital, entretanto, não há problema em reutilizar os polvos de crochê de um bebê para outro desde que estes sejam devidamente esterilizados, no Brasil o polvinho pode ser levado para casa e não é utilizado em outro bebê (MINISTÉRIO DA SAÚDE AVALIA USO DOS POLVOS, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o projeto de inclusão de polvos de crochê dentro das incubadoras, além de trazer aconchego e afeto propicia ao pré-termo o efeito de estar dentro do útero da mãe e assim auxilia

Evento: XVIII Jornada de Extensão

na evolução do estado de saúde. Entretanto não foram encontrados estudos científicos que comprovem estes benefícios, necessitando trabalhos com este propósito.

Palavras-chave: Recém-Nascido Prematuro; Lactente; Aleitamento Materno

Keywords: Premature Newborn; Infant; Breastfeeding

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Thassiany Sarmiento Oliveira de; LINS, Raquel Pinto; CAMÊLO, Ademir de Lima; MELLO Dandarah Christie Cavalcanti Lima de. **Investigação sobre os Fatores de Risco da Prematuridade: uma Revisão Sistemática.** R Bras Ci Saúde. 17(3):301-8. 2013.

BARBOSA, V.C.; FORMIGA, C.K.M.R.; LINHARES, M.B.M. **Avaliação de recém-nascidos pré-termo.** Rev. bras. Fisio. São Carlos, p. 275-281, jul./ago. 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cuidados com o recém-nascido pré-termo.** Atenção à saúde do recém-nascido. Brasília: Ministério da Saúde; 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Nota Técnica Nº 08/2017- **Utilização de “Ocupus” nas unidades neonatais.** 2017.

BROD, Fernanda Regina; ROCHA, Daniele Lais Brandalize; SANTOS, Reginaldo Passoni dos. **Saberes e práticas de mães de recém-nascidos prematuros perante a manutenção do aleitamento materno.** Rev Fund Care Online. out/dez; 8(4):5108-5113. 2016.

Ministério da Saúde avalia uso dos polvos. ONG Prematuridade.com. Disponível em: <<http://www.prematuridade.com>>. Consultado em 12 de jun. 2017.

Para acalmar bebês prematuros, voluntários fazem polvos de crochê. ONG Prematuridade.com. Disponível em: <<http://www.prematuridade.com>> . Consultado em: 12 de jun/2017.

The Danish Octo Project. Disponível em: <https://www.spruttegruppen.dk/danish-octo-project-english/>>. Consultado em 07 de jun/2017.

Um Polvo de Amor: saiba tudo sobre essa iniciativa. ONG Prematuridade.com Disponível em: <<http://www.prematuridade.com>>. Consultado em: 13 de jun/2017.